

Repositório de dados como forma de organização do conhecimento e desenvolvimento científico

Elizabeth Cristina de Souza de Aguiar Monteiro¹, Priscila Machado Borges Sena², Ricardo César Gonçalves Sant'Ana³, Ursula Blattmann⁴

¹ ORCID: 0000-0002-3797-8139. Universidade Estadual Paulista, Marília, São Paulo. ecsamonteiro@gmail.com.

² ORCID: 0000-0002-5612-4315 Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina. priscilasena.ufsc@gmail.com.

³ ORCID: 0000-0003-1387-4519. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista, Marília, São Paulo. ricardo.santana@unesp.br.

⁴ ORCID: 0000-0002-8834-0987. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina. ursula.blattmann@ufsc.br.

Tipo de contribuição: Comunicação oral

Resumo

Os Repositórios de dados científicos de universidades tem infraestrutura para dar suporte aos pesquisadores na gestão e na disponibilização de dados potencializando sua reutilização por outros pesquisadores. Os dados armazenados em repositórios podem contribuir para o resgate da memória de uma instituição, uma vez que são organizados e representados de forma a revelar os métodos e os instrumentos utilizados pelos pesquisadores em determinados períodos de tempo, bem como as temáticas pesquisadas, os tipos de dados coletados ou gerados e o contexto histórico que fizeram parte. A organização do conhecimento pode ser compreendida como um procedimento de modelagem do conhecimento que objetiva a elaboração de representações do conhecimento. Nessa perspectiva, é possível relacionar a organização e representação à constituição de uma dada memória. Ao abordar memória torna-se relevante ressaltar que esta pode ser individual ou coletiva. Deste modo, compreende-se que o resgate dos dados revela o registro da memória individual de um pesquisador em relação a sua pesquisa e, em conjunto com as memórias de outros pesquisadores e da instituição, tornam-se passíveis de constituir uma memória coletiva. Sendo assim, buscou-se apresentar como a organização e representação de dados em repositório de dados pode contribuir para a constituição e recuperação da memória institucional. A metodologia empregada foi exploratória e descritiva. O universo pesquisado foi composto por 36 repositórios recuperados das cem melhores universidades do mundo ranqueadas no *webometrics.info*. Para coleta dos dados sobre o padrão de metadados utilizados pelos repositórios foi utilizado o *Registry of Research Data Repositoy*, (re3data.org), um registro global de repositórios de dados de pesquisa. Os resultados demonstram que para a representação dos conjuntos de dados, os repositórios analisados utilizam o esquema de metadados Dublin Core (DC) e alguns repositórios criaram seus próprios requisitos a partir do DC para atender suas particularidades na representação tendo

como atributos em comum título, autor, palavras-chave, assunto, versões e descrição dos conjuntos de dados. Os repositórios organizam seus conjuntos de dados em coleções que denominam como: a) comunidades e coleções ou disciplinas: representam as comunidades, os departamentos ou instituto que compõem a universidade, sendo elementos que representam a memória do que cada área coletou ou gerou de dados e as pesquisas desenvolvidas; b) cobertura temporal: cobre o período histórico ao qual os dados estão relacionados e representam as memórias anuais da comunidade; c) cobertura geográfica: incluem os dados de determinadas cidades, países ou regiões, e representam a memória dos locais que fizeram parte das pesquisas; d) financiador: as agências financiadoras das pesquisas e representam a memória ligada às agências que financiaram as pesquisas em determinados período de tempo. Conclui-se que os repositórios de dados são serviços vinculados organicamente aos ambientes institucionais, agregam valor aos repositórios institucionais das universidades tendo o compromisso com a formação da memória acadêmica e institucional e com a preservação a longo prazo de ativos de valor contínuo e que a reunião e organização da memória do pesquisador e da instituição favorece a rastreabilidade e resgate dos elementos que compõem esses repositórios.

Palavras-chave: Repositório de dados; Dados científicos; Organização do conhecimento; Desenvolvimento científico.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Brasil por financiar a bolsa de estudos do doutorado em andamento.